



	<p>e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>apontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre fala e escrita.</p>	<p>- Leitura em voz alta de textos impressos e digitais pelo professor (leitura natural), e leitura apontando o que está sendo lido (leitura didática) que será também acompanhada pelo aluno, levando-o a entender a direção da escrita. Promoção de momentos de leitura pelos alunos: de poemas, trovinhas populares, etc.</p>
<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</p>	<p>- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>- Apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p>	<p>- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Identificação de textos que possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias.</p> <p>- Formação do leitor literário: Distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura.</p> <p>Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: Características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.</p>	<p>- Apresentação de diferentes suportes de textos e suas funções na sociedade para identificação do gênero textual presente em cada suporte trabalhado.</p> <p>- Promoção de momentos de leitura de textos literários de gêneros variados em rodinhas, sala de leitura, etc.; manuseio de livros explorando recursos estéticos e lúdicos em diferentes suportes.</p> <p>- Utilização de textos ilustrados e com diferentes recursos visuais, propiciando diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).</p>	<p>Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil: utilizando consoantes e vogais.</p>	<p>- Exploração de diversos materiais escritos para identificação progressiva do princípio acrofônico, relacionando letras do próprio nome, do nome dos colegas e de palavras chave</p>



			<p>extraídas de diversos textos lidos ao som que representam.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O princípio acrofônico é compreendido em atividades de escrita, quando a escolha da letra e a sua nomeação o evidenciam. - Identificação de marcas gráficas que não são letras;
Análise linguística/semiótica (alfabetização).	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil:	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de listas pela ordem alfabética da primeira letra sob o comando do professor.

CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – 1º e 2º ANO

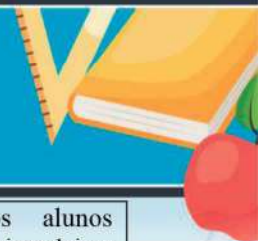
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Leitura / escuta	<p>Literatura/ leitura</p> <p>Músicas</p> <p>Historia em quadrinho</p> <p>Autobiografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividade que envolve a leitura (roda de leitura mutirão de leitura, hora da historia, passeata de leitura piquenique literário leitura dentre outras). - Trabalhar com a leitura individual e com a leitura em grupo; - Mostrar a importância da leitura; - Promover o desenvolvimento da imaginação e a criatividade; - Desenvolver a oralidade e a escrita; - Conhecer as mídias e o que elas oferecem; - Expandir conhecimento sobre a linguagem. - Utilizar e valoriza o repertorio linguístico da comunidade escolar e local. - Vivenciar valores éticos e morais. - Utilizar a leitura como meio de comunicação social formando opinião a partir da realidade questionada. - Fazer uso de estratégias e capacidades de leitura para construir sentidos sobre os textos lidos sendo capaz de explicar sua impressão ou opinião sobre o texto lido. - Ouvir com atenção e demonstrar interesse pela leitura do professor. - Compreender a diferença entre ler e contar historia. - Envolver os alunos em atividades em que a leitura seja significativa despertando -lhe o desejo de aprender a ler. 	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de historia - Apresentar vídeos sobre importância da leitura. - Ler um livro infantil em voz alta, dramatizando o mais possível as vozes das personagens, afim de que o aluno perceba que há variações nas vozes quando se faz uma pergunta, quando se exclama quando a raiva, há amor e inveja. - Leitura compartilhada, para interpretação. - Fazer debates sobre algumas historia ou informações apresentadas em alguns livros. - Através de um tema , estimular os alunos a formarem grupos,e produzir um novo texto de forma colaborativa,com desenhos ou recortes de figuras. - Resgatar brincadeiras antigas praticando as nos momentos de socialização no recreio. - Produção através de desenhos. - Montagem de caixa literária com fichas em que cada aluno contribui com textos. - Ilustração de textos lidos e ouvidos. - Reescrever textos lidos e ouvidos. - Fazer debates sobre a historia. - Elogiar ou comentar as atividades do aluno demonstrar



			<p>valorização pelo trabalho deles.</p> <ul style="list-style-type: none">- Expor na sala algumas produções textuais baseadas nas leituras.- Trabalhar os livros de maneira coletiva através de teatros, fantoches, leitura oral, jogral, mímicas, recitais, feiras literárias.- Uso do alfabeto móvel.- Cantinho da leitura.
Releitura e relatórios	Memórias Contos Poesia Bilhete Músicas	<ul style="list-style-type: none">- Possibilitar aos estudantes uma aproximação aos diversos portadores de texto.- Ter atitude cuidadosa de quem lê para o outro é referência de leitor (preocupando-se com a entonação, mostrando-se interessado, emocionado).- Ouvir com atenção e demonstrar interesse pela leitura do professor.- Possibilitar aos estudantes uma aproximação aos diversos portadores de textos.	<ul style="list-style-type: none">- Sacola letrada.- Fazendo poesia varal.- Debate sobre leitura- Atividades orais.- Roda de leitura.- Teatro de fantoches.- Oficinas de músicas.- Através de um tema, estimular os alunos a formarem grupos, e produzir um novo texto de forma colaborativa, com desenhos ou recortes de figuras.- Sugestão de poesias a serem declamadas: As borboletas – Vinicius de Moraes A Bailarina- Cecília Meireles- Resgatar brincadeiras antigas praticando as nos momentos de socialização no recreio.- Roda de conversa sobre o assunto.- Trabalho em grupo: pedir para as crianças pesquisarem brinquedos antigos e atuais, fazer relatos de como se brinca, listar brinquedos semelhantes etc.
Notícias Receita	Seleção de informações Produção coletiva Convite Jogral Escrita de palavras e frases Memórias literárias Jogos Lendas e rimas.	<ul style="list-style-type: none">- Escutar com atenção compreensão instruções orais ao participar de atividades escolares;- Entender a importância do respeito às diferenças na sociedade;- Formar leitores apreciadores e críticos;- Estimular a socialização;- Desenvolver a oralidade e escrita;- Usar estratégias de escuta de textos em situações formais;- Formular perguntas de esclarecimento;	<ul style="list-style-type: none">- Leitura coletiva de livros.- Roda de leitura.- Momentos diários de leitura;- Fundos musicais;- Escolha de um local confortável e agradável;- Organização da mala de leitura e do fichário (retiradas de livros semanalmente);- Fazer uso de livros virtuais para estimular a leitura;- Sorteio do aluno que vai relatar a história na semana;- Dramatização de histórias;



	<p>Edição do texto</p> <p>Revisão de texto</p> <p>Cardápios</p>	<ul style="list-style-type: none">- Levar ao cotidiano das escolas reflexões sobre ética, seus valores e fundamentos;- Vivenciar valores éticos e morais;- Desenvolver ações de ajuda mútua entre escola, estudantes e comunidade, divulgação e implementação de ações que incentive o hábito de ler.- Participar de atividade que envolvem a leitura (roda de leitura mutirão de leitura, hora da historia, passeata de leitura piquenique literário leitura dentre outras);- Possibilitar aos estudantes uma aproximação aos diversos portadores de textos.- Saber opinar sobre o que leu colocando seus pontos de vista;- Ouvir com atenção e demonstrar interesse pela leitura do professor;- Estimular a imaginação;- Realizar atividades do livro de leitores;- Ler em voz alta , com fluência, em diferentes situações;- Reconhecer a leitura como uma fonte essencial para produzir textos;- Oportunizar aos estudantes o acesso a uma diversidade de obras literárias;- Envolver os alunos em atividades em que a leitura seja significativa despertando -lhe o desejo de aprender a ler.- Desenvolvera linguagem oral e escrita;- Envolver os alunos em atividade em que a leitura seja significativa, despertando-lhes o desejo de aprender a ler;- Conhecer e fazer usos tecnológicos;	<p>Confecção de personagens para reescrever a história;</p> <ul style="list-style-type: none">- Filmes que contam histórias dos livros;- Declamações de poesia e poemas.- Atividade orais e escrita.- Montagem da caixa de literária com fichas em que cada aluno contribui com textos diversificadas de poesiatrazidas par a sala(conforme organização do professor).- Ler textos em voz alta, observando a importância da entonação e pontuação para a compreensão do mesmo e a postura corporal.- Sacola letrada.- Entrevista com os responsáveis sobre cultura junina e local.- Gênero textual : lendas ,mitos, parlenda entre outros.- Dramatização de fábulas (folclóricas).- Auto - ditado.- Bingo de palavras.- Leitura de imagens.- Caça palavras.- Jogo memoria.- Produção de frases.- Exposição oral e utilização de palestra.- Livro de receita.- Confecção, de painel com fotos da visita, enfocando: Velhas Histórias , novos ensinamentos.- Texto informativo- Pintura e colagens.- Desenhos através de representatividade de suas descobertas.- Exposição de símbolos culturais.- O dia da leitura- Apresentação das produções.- Lista produtos vendidos na feira com letras iniciais (ordem alfabética).- Dramatização.- Trabalhos individual e em grupo- Exposição dos trabalhos feito com oficinas.
--	---	--	---



			<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos brinquedos e brincadeiras antigas e comparar com as atuais. - Usar em sala de aula juntamente com os alunos recursos tecnológicos como celular, computador para digitar, pesquisar ou até mesmo se divertir. - Quebra cabeça de imagens. Elaborar uma gincana com o objetivo de estimular o espírito de cooperação entre os alunos. - Culminância.
<p>Produção ilustrativa de texto</p> <p>Produção coletiva.</p>	<p>Escrita de palavras e frase.</p> <p>Poema</p> <p>Historias em quadrinho</p> <p>Segmentação de palavras.</p> <p>Produção coletiva.</p> <p>Músicas</p> <p>Produção ilustrativa.</p> <p>Revisão de texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a imaginação. - Reescrever textos ouvidos. - Utilizar a leitura como meio de comunicação social formando opinião a partir da realidade questionada. - Possibilitar aos estudantes uma aproximação aos diversos portadores de textos. - Ter atitude cuidadosa de quem lê para o outro é referência de leitor (preocupando-se com entonação, mostrando -se interessado, emocionado). - Envolver os alunos em atividade em grupo para que os alunos participem dos momentos de leitura com colegas mais experientes. - Desenvolver a linguagem oral e escrita. - Estimular a imaginação. - Propor tempos de leitura com diversas modalidades organizativas. - Solicitar empréstimo de livros e preservá-los sempre limpos e com boa aparência. - Organizar trabalhos em grupo para que os alunos participem dos momentos de leitura com colegas mais experientes. - Incentivar o estudante a compreender e utilizar as regras ortográficas da Língua Portuguesa. Utilizar e valorizar o repertório linguístico da comunidade escolar e local. - Desenvolver a consciência fonológica dos alunos. - Identificar a rima nas palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de livro na sala e em casa. - Roda de conversa - Dinâmica. - O dia da leitura. - Portfolio: uso das fichas de leitura para com os professores e alunos. - Elaboração e revisão de escritas. - Apresentação das produções. - A ora do conto - Debate sobre de leitura. - Auto - ditado. - Bingo de palavras. - Leitura de imagens. -Caça palavras. - Teatro de fantoches. - Brincadeiras - Atividades orais. - Reescrever textos lidos e ouvidos - Dramatização de histórias - Oficinas de músicas. - Sugestão poesia (Hoje e amanhã é domingo) cultura popular. - Leitura individual e coletiva. - Trabalhos individual e em grupo - Exposição dos trabalhos feito com oficinas. - Apresentar aos alunos brinquedos e brincadeiras antigas e comparar com as atuais. - Usar em sala de aula juntamente com os alunos recursos tecnológicos como celular, computador para digitar, pesquisar ou até mesmo se divertir.



		<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uso de estratégias e capacidades de leitura para construir sentidos sobre os textos lidos sendo capaz de explicar sua impressão ou opinião sobre o texto lido. - Fazer produções ilustrativas e textuais. - Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações. - Incentivar o estudante a compreender e utilizar as regras ortográficas da Língua Portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura e colagens. - Quebra cabeça de imagens. - Textos fatiados. - Produção de frases através de gravuras ou objetos. - Apresentação de portfólio, aos pais/responsáveis. - Culminância.
--	--	---	---

ANOS INICIAIS – 3º, 4º e 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Família e sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Poesia: Literatura em cordel; - Bilhete: Correio elegante. - Autobiografia: Nome e sobrenome; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler poesia em versos livre e estudar as características, a função sócio comunicativa e a esfera de circulação desse gênero; - Trabalhar a linguagem oral e escrita; - Reconhecer e valorizar suas características físicas e intelectuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de apresentação; - Roda de conversa; - Leitura e interpretação de texto; - Declamação de poesia; - Jogo; - Música: nome e sobrenome; - Autobiografia; - Relato da história do seu nome; - Brincadeira: correio elegante; - Confecção da árvore genealógica; - Confecção da linha do tempo (álbum).
Sustentabilidade e Preservação	<ul style="list-style-type: none"> - Artigo de opinião: consumo sustentável; - Reportagem: Preservação; - Anúncio. Vamos preservar o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar um artigo de opinião através de um vídeo sobre consumo sustentável; - Ler reportagem de forma autônoma e compreender o gênero por meio da resolução de questões; - Relacionar o anúncio aos textos estudados; - Exercitar a escrita por meio da produção de panfletos sobre a conscientização da preservação do meio ambiente; - Apresentar os trabalhos realizados através de seminário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo de um artigo de opinião sobre consumo sustentável; - Leitura de texto e interpretação; - Produção de panfletos; - Confecção de cartazes; - Exposição de trabalhos em grupo.
Cidadania internet e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Notícia: Estudos revelam que as pessoas viverão mais; - Divulgação científica: A descoberta de um novo planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler uma notícia e analisá-la por meio de um estudo roteirizado; - Realizar uma entrevista, seguindo as questões de roteiro preparado previamente; - Construir gráficos e tabelas como forma de apresentação de dados e informações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa; - Leitura de texto; - Entrevista com um familiar; - Pesquisa na internet de uma notícia sobre a descoberta de novos planetas; - Construir gráficos com os dados da entrevista;



		- Utilizar das descobertas e inovações tecnológicas na escola usando os recursos adequadamente.	- Exposição dos trabalhos com fotos; - Sessão de cinema com vídeos sobre os planetas;
Responsabilidade social	- Artigo de exposição: De olho nos gastos. - Artigo de opinião: consumo e consumismo. - Serviços públicos e essenciais.	- Ler artigo e estudar as características, a função sociocomunicativa e a esfera de circulação desse gênero; - Pesquisar na internet produtos essenciais mais consumidos pelos brasileiros; - Construir tabelas como forma de apresentação de dados e informações adquiridos pela pesquisa; - Registrar informações sobre os serviços públicos e essenciais existentes no seu município.	- Roda de conversa; - Leitura e interpretação de texto; - Atividade oral e escrita;; - Organização de um álbum com figurinhas de cédulas do sistema monetário; - Construção de tabelas de gastos. - Jogo de memória; - Relatório dos serviços públicos e essenciais em sua localidade.
Direitos e deveres para a construção da paz	- Estatuto da criança e do adolescente (ECA); - Processo de envelhecimento e valorização do idoso. - Direitos Humanos: Bullying	- Ler e conhecer os estatutos para aprender melhor a respeitar a criança e o idoso ; - Respeitar as diferenças, Valorizando a dignidade humana. - Construir uma árvore com os sentimento.	- Roda de conversa; - Leitura e interpretação de texto; - Atividade oral e escrita; - Pesquisa em dupla do (ECA) e exposição dos trabalhos com fotos, gravuras e cartazes; - Assistir o filme: Up Altas aventuras. - Convidar um idoso para ir até a escola para contar um pouco sobre a sua história de vida; - Construção da árvore dos sentimentos; - Caça palavras dos valores;

ANOS FINAIS – 6º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	- Conto popular. - A preservação e a valorização da cultura popular e da tradição oral. - Romance de aventura. - A importância da convivência com o diferente e da relação homem e tecnologia. - Notícia. - A importância da informação no dia a dia, como instrumento de formação da cidadania.	- Conhecer as características do gênero conto popular. - Reconhecer os elementos da narrativa, e analisar, de forma especial, os elementos tempo e espaço. - Estabelecer condições de produção, adequando à produção escrita ao contexto e aos possíveis interlocutores. - Conhecer as características do gênero conto popular. - Reconhecer os elementos da narrativa, e analisar, de forma especial, os elementos tempo e espaço. - Estabelecer condições de produção, adequando à produção escrita ao contexto e aos possíveis interlocutores. - Reconhecer os elementos da narrativa.



		<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver habilidades metacognitivas, mediante a reescrita e revisão do próprio texto.- Fazer uso dos recursos da língua em diferentes situações de comunicação.- Conhecer as características do gênero notícia.- Analisar os recursos linguísticos e visuais pertinentes ao gênero.- Aprimorar as estratégias de leitura verbal e não verbal em textos jornalísticos.
- Análise linguística	<p>Regras Ortográficas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Uso do S, SS, C, Ç- Ortografia das letras M e N; <p>Uso da regra: letra M antes de p e b.</p> <p>Uso adequado da pontuação em textos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Sinais de pontuação. <p>Uso adequado da pontuação em textos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Sinais de pontuação.	<ul style="list-style-type: none">- Analisar o uso das letras S, SS, C e Ç, identificando as regularidades presentes.- Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.- Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.- Relacionar grafema e fonema das letras m e n.- Compreender e utilizar a regra da letra M antes de p e b.- Identificar e corrigir as questões ortográficas que envolvem as letras M e N.- Conhecer alguns sinais de pontuação.- Identificar os sinais de pontuação e sua função no texto.- Desenvolver a interpretação e leitura.
Produção de texto	<p>Expressão escrita.</p> <ul style="list-style-type: none">- Produção, releitura, reescrita e revisão de narrativas de aventura e/ou enigma, observando conflito gerador, enredo, foco narrativo, personagens, cenário e resolução.	<ul style="list-style-type: none">- Florescer nos alunos o gosto por escrever, fazê-los manifestar os seus conhecimentos por meio da escrita, torna-os capazes a interpretar um texto seja ele retratado em imagens, ou retratado em palavras. <p>Trabalhar com assuntos de cunho moral, ético, histórico, cultural ou social, (não há como separar a análise da língua, no nosso caso, a Portuguesa, da análise de questões que dizem respeito à nossa sociedade).</p> <p>Utilizar diversos gêneros discursivos de forma eficiente e apropriada.</p>
Escrita	<p>Escrita como ação / interferência na realidade.</p> <ul style="list-style-type: none">- Relevância do interlocutor na produção textual. <p>Observação e uso dos recursos de coerência e coesão em suas produções.</p>	<p>Perceber que a ação da escrita parte de uma necessidade social concreta;</p> <p>Desenvolver a capacidade de observar, imaginar, criar e mudar a realidade;</p> <p>Perceber a necessidade da escrita conforme o interlocutor (persuasão e recursos);</p> <p>Utilizar forma satisfatória os recursos de coerência e coesão textual;</p>
Leitura	<p>Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos.</p>	<p>Ler observando a diversidade da linguagem e as formas de comunicação (verbal e não verbal), bem como a intenção, situação e contexto;</p> <p>Ler silenciosamente e de forma coletiva;</p> <p>Ler observando pronúncia, clareza, entonação e ritmo;</p> <p>Ler observando e respeitando a pontuação;</p>



		<p>Apreender o sentido do texto, seu tema, e gênero textual;</p> <p>Identificar os momentos e elementos da narrativa.</p>
Análise linguística	<p>Percepção da diferença existente entre fala e escrita.</p> <p>Pontuação;</p> <p>Frase: conceito e classificação;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Perceber a diferença entre fala e escrita;- Saber usar corretamente a pontuação;- Adequar a linguagem à modalidade e intenção textual.
Roda da leitura	<p>Fábulas</p> <p>Poemas</p> <p>Piada</p> <p>Relato</p> <p>Relato de viagem</p> <p>Relato histórico</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promover aos alunos o contato mais frequente com esse gênero textual.- Despertar o prazer de ler, produzir, ilustrar...- Desenvolver inúmeras atividades relacionadas ao universo poético.- Despertar a motivação e interesse para ouvir, ler, interpretar e escrever poesias.- Ler e interpretar o gênero textual piada.- Identificar as partes que compõem uma piada, de acordo com suas características.- Envolver-se no mundo mágico da leitura e imaginário da leitura.- Compreender o mundo mágico e imaginário da leitura com algo a ser descoberto.- Diferenciar os tipos de relatos.- Avaliar as diversas histórias lidas e contadas com ludicidade e encantamento.
Produção de textos	<p>E-mail</p> <p>Biografia</p> <p>Narrativa de ficção científica</p> <p>Lendas africanas</p> <p>Mitos</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fazer que os alunos entendam e usem corretamente a ferramenta de e-mail.- Reconhecer o e-mail como novo meio de comunicação.- Identificar a sua função social bem como a sua estrutura(e-mail)- Reconhecer as características do gênero textual biografia.- Ler e interpretar biografias de pessoas conhecidas.- Produzir biografias a partir de pesquisas e entrevistas com pessoas conhecidas.- Aumentar o repertório literário dos alunos.- Reconhecer e utilizar algumas marcas do gênero de ficção científica.- Adquirir vocabulário necessário para produzir um texto de ficção científica.- Abordar a forma como a cultura africana foi difundida nas escolas ao longo dos anos.- Elaborar ações pedagógicas que direcionem o ensino da cultura africana na sala de aula.- Reconhecimentos da importância das narrativas mitológicas para a preservação da história – memória dos povos.- Facilitar a compreensão do que é mito e religião.



Rumo a autonomia de aprendizagem discente	<p>Cartas</p> <p>Crônicas</p> <p>Literatura de cordel</p> <p>Convite</p> <p>Diário de bordo</p> <p>Músicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar cartas. - Reconhecer diferentes tipos de cartas. - Desenvolver habilidades de leitura e de escrita. - Relacionar o assunto principal da carta com histórias infantis. - Identificar as características e partes do gênero textual carta. - Compreender alguns aspectos e características do gênero crônica. - Conhecer alguns autores de crônicas. - Produzir crônicas. - Reconhecer a literatura de cordel como narrativa em verso com padrões formais fixos e temáticos variadas. - Produzir textos orais e escritos a partir de compreensão da literatura de “cordel”. - Identificar os elementos da cultura popular e da tradição, relacionada à construção de memória coletiva, na literatura de cordel. - Reconhecer a função social de um convite. - Ler e interpretar convites diversos. - Identificar o objetivo de cada convite, através de modelos diversos. - Produzir um convite de acordo com a função social proposta. - Fazer com que os alunos realizem uma reflexão sobre a atividade do dia, avaliando sua própria aprendizagem em relação aos conhecimentos adquiridos durante uma viagem. - Promover um instante de auto avaliação. - Estimular a relação som corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.
---	--	--

ANOS FINAIS – 7º e 8º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Linguagem e comunicação	Leitura e Releitura Cardápio Cartas Propagandas Lendas Reportagem Receitas Histórias em quadrinhos Músicas Diferentes gêneros textuais. Contos; Fábulas	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividades que envolvem a leitura (roda de leitura, mutirão de leitura, hora da história, passeata de leitura, piquenique literário dentre outros). - Proporcionar um ambiente divertido e atraente, fornecer oportunidades de participação interativa através de demonstrações. - Desenvolver ações de ajuda mútua entre a escola, estudantes e comunidade, na divulgação e implementação de ações que incentive o hábito de ler. - Usar Simulações para tornar o aprendizado mais interessante e divertido, com objetivo de melhorar a motivação e a atenção.



		<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as características do gênero textual carta pessoal, demonstrando habilidades básicas de leitura, distinguindo linguagem formal da informal.- Desenvolver práticas inovadoras capazes de promover leitura e escrita mais eficientes.- Dar visibilidade à leitura, consagrando-a cultural e socialmente, como uma das mais importantes ferramentas para fomentar o conhecimento humano.- Apresentar dilemas no qual os alunos testam suas habilidades, técnicas e julgamentos.- Compreender a diferença entre ler e contar história;- Identificar diferenças entre o que é real e o que é fictício.- Utilizar a leitura como meio de comunicação social formando opinião a partir da realidade questionada;- Exposição oral e escrita das leituras lidas e ouvidas articuladas a vivências diárias.- Ampliar as referências dos leitores estimulando a pesquisa de informações complementares;- Coletar informações e dividir seu aprendizado com o grupo.- Estimular a imaginação;- Circular pela sala incentivando discussões produtivas e conduzindo o pensamento dos alunos.- Conhecer e aplicar técnicas de como ler em público, adequando à voz e as expressões de acordo com o texto lido;<ul style="list-style-type: none">- - Incentivar os alunos a ouvirem as diversidades musicais, trazendo exemplos do cotidiano escolar.- Oportunizar aos estudantes o acesso a uma diversidade de obras literárias;- Ler textos em voz alta, observando a importância da entonação e pontuação para compreensão do mesmo e a postura corporal.- Ler e compreender textos de tipologias diferenciadas, identificando a funcionalidade de cada uma;- Identificar diferenças entre os gêneros memórias e contos
<p>Educação ambiental</p> <p>Biodiversidade brasileira: pesquisar e conservar.</p>	<p>Relação entre sociedade meio ambiente regional e territorial</p> <p>Conservação do ambiente</p> <p>Diversidade biológica e cultural</p> <p>Relações entre o ambiente e o uso da água</p> <p>A origem e o descarte da água usada em casa</p> <p>Estudo da hidrosfera</p> <p>Alguns casos de extinção de animais</p> <p>Árvores e florestas Brasileiras ameaçadas e projetos de conservação</p>	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as diversidades de plantas e animais nativos do local;- Conscientizar os alunos sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.- Exercitar a capacidade linguística oral e escrita;- Desenvolver atividades na sala de aula que mostre aos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente.- Conhecer e valorizar as influências e manifestações culturais que fazem parte da comunidade escolar- Trabalhar com os alunos os recursos renováveis e não renováveis e a modificação dos espaços naturais, pela urbanização e industrialização.- Investigar a relação entre a água da chuva, poluição e diferentes coberturas do solo, em ambientes rurais ou urbanos;- Trabalhar com os alunos a forma adequada e consciente do uso da água.- Pesquisar os tipos de resíduos que descartamos em nossa moradia, e toda água que usamos e escorre pelos ralos originando esgoto doméstico;



		<ul style="list-style-type: none">- Conscientizar os educandos a como descartar e/ou reutilizar a água usada em casa.- Relacionar bacias hidrográficas e circulação de poluentes;- Usar os recursos hídricos, evitando os desperdícios e a poluição dos solos e contaminação das água é fundamental.- Investigar a abrangência da atual extinção de espécies no planeta.- Trabalhar com alunos exemplos de extinções que não tiveram relação com humanos, mas sim por mudanças no ambiente.- Conhecer os procedimentos de recuperação e conservação relacionar árvores ameaçadas ao seu ecossistema no Brasil- Realizar pesquisas com os educandos sobre
Identidade e cultura Os mitos e as lendas Imaginação e trabalho	Leitura infanto-juvenil Estudo da história local e de sua sociedade Cultura afro-brasileira Autobiografia Mitos e lendas a expressão da cultura popular O relato: Viajando pela memória Rodas de conversa Diferentes trabalhos e diferentes sociedades Imagens em composição Um mosaico de possibilidades	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar e valorizar o repertório linguístico da comunidade escolar e local- Apresentar para os alunos os gêneros literários tendo como fontes narrativas populares advindas da oralidade.- Conhecer as características regionais e locais comunidade e de sua escola.- Trabalhar com os educandos as histórias locais passadas de geração para geração.- Articular saberes relacionados à pluralidade e identidade culturais- Articular com os alunos a origem distinta dos africanos trazidos para o Brasil deixando uma herança cultural.- Trabalhar a construção de relações interpessoais mais democráticas na escola- Trabalhar com o aluno a importância do autoconhecimento, para assim poder entender o outro- Ler, ouvir, compreender e comentar textos do gênero memórias literárias, identificando as características formais e discursivas.- Pesquisar com os educandos as diferenças entre mitos e lendas dentro da cultura popular da comunidade.- Refletir sobre alguns aspectos da estrutura da narrativa; marcadores de tempo e lugar, sequência e articulação entre os acontecimentos.- Trabalhar com os alunos relatos acontecidos com os mesmos, dando exemplos vividos no seu cotidiano.- Envolver os alunos em debates orais para que expressem sua opinião sobre os temas tratados.- Organizar grupos com os alunos promovendo debates, sobre o tema escolhido.- Conhecer, por meio de diferentes obras, formas artísticas que expressam realidades singulares e a imaginação humana.- - Discutir com os educandos sobre a diversidade de trabalhos e as diferenças na sociedade.- Investigar a importância do trabalho e as diferentes organizações da sociedade em outros tempos históricos.- Elaborar trabalhos com desenhos feitos à mão, imagens de livros ou revistas, fazendo a composição de quadros para exposição.- Explorar e criar várias maneiras de construir imagens.- Demonstrar aos alunos através de oficinas as possibilidades, de construção de imagens.



20.3 ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS - COMPONENTE CURRICULAR

PROJETO VIDA

É sabido que os jovens precisam adquirir competências que os tornem capazes de lidar com as mais variadas tecnologias e linguagens, desenvolvendo respostas qualificadas, considerando novos ritmos e processos diferenciados. Faz-se necessário prepara-los e ensiná-los a buscar novas formas de aprender. Cada um deve aprimorar diariamente o desenvolvimento do seu processo de autonomia e autoconhecimento, promovendo ações que o façam levantar reflexões éticas capazes de desenvolver em todos aqueles que partilham de bons princípios com o uso de instrumentos adequados para preparar adolescentes para o exercício do processo democrático, formando cidadãos críticos, autônomos e participativos, atuando de forma competente e responsável na sociedade onde vivem.

A necessidade de despertar no educando a sua responsabilidade pelo próprio futuro, pelas escolhas realizadas, que começam no hoje, pensando desde a forma como organiza seu tempo até as questões psicológicas envolvidas, o papel da família nesse contexto, os interesses pessoais, dentre outros. É preciso dar ao aluno a oportunidade de poder discutir com os professores, família e os colegas sobre os temas relacionados a esse processo que se mostra essencial para que ele possa, efetivamente, construir tanto seu caminho pessoal quanto profissional. Além disso, saber mais sobre aquilo que se gosta, pode tornar o estudo algo imbuído de sentido, ajudando-o a se sentir mais motivado.

No passado, a escola buscava uniformidade de resultados para gerar operários capazes de participar da economia industrial, hoje em dia depende-se muito mais da pluralidade para melhorar um novo mercado e a qualidade de vida. No mundo atual, com o amplo crescimento do conhecimento humano, não é mais possível passar por todos os conteúdos importantes à vida escolar de um estudante. O essencial é que ele aprenda a identificar o que precisa num determinado momento, e como acessar aquela informação para avançar.

Construir caminhos é construir o aqui e agora, ajudando os jovens a entender sua relação com tudo que os cerca, buscando soluções para as questões que os incomodam neste momento, e



incentivando-os a refletir sobre as consequências de suas opções. Nesta fase escolar, a saber, o 9º ano, o educando começa a considerar suas opções profissionais. Além das necessidades acadêmicas dos alunos, a escola deve estar focada no desenvolvimento integral de cada jovem, ajudando-o a progredir em diversas dimensões e, sempre que possível, a materializar seus sonhos.

Faz-se necessário sempre enfatizar: dedicar-se ao “projeto de vida” dos estudantes também significa trabalhar com as competências para viver com sucesso neste século. Autonomia, estabilidade emocional, sociabilidade, capacidade de superar fracassos, curiosidade, perseverança... Estes são apenas alguns exemplos de valores que precisam ser abordados com os jovens.

20.3.1 O QUE É UM PROJETO DE VIDA?

O Projeto de Vida é um planejamento onde se faz possível distinguir os possíveis caminhos a seguir para realizar os sonhos e, assim, alcançar os objetivos. Para isso, necessita saber claramente o que se quer e sempre ter em mente quais são os valores, pois eles os ajudarão a decidir o que realmente vale à pena e o que importa, e apontarão os melhores caminhos para as suas vidas. Se os objetivos não estiverem de acordo com os valores mais profundos, dificilmente estarão satisfeitos com a vida. Os jovens possuem muitos sonhos que desejam realizar, o Projeto de Vida vem com o intuito de fornecer a esses jovens educandos opções de escolher o destino e o seu caminho. No entanto, muitas vezes ficam confusos quanto a qual caminho tomar ou, às vezes, escolhem rotas que os afastam dos seus objetivos. Isso acontece justamente por não ter planejado antes o que realmente se quer para sua vida futura. Mesmo alcançando os objetivos, se eles não estiverem em harmonia com o que realmente o coração pede, poderão sentir um vazio interior, o que poderá acarretar confusão e falta de direcionamento. De maneira bem simples e objetiva, construir um *Projeto de Vida* consiste em documentar os sonhos, metas, objetivos, desejos e ambições do jovem em relação ao seu futuro. É, portanto, escrever o planejamento do que se quer para o futuro e definir os caminhos que se deve percorrer para atingi-los.



20.3.2 Por que construir um Projeto de Vida? Algumas razões pelas quais se constroem um Projeto de Vida:

- ✓ Para saber com clareza aonde se pretende chegar;
- ✓ Para traçar metas e planos a fim de alcançar os sonhos e assim tornar as ações mais eficazes;
- ✓ Ter clareza de que as ações de hoje fazem parte de um conjunto de atitudes que os ajudarão a alcançar os ideais no futuro;
- ✓ Traçar quais as prioridades de suas vidas e que valores conduzirão as decisões;
- ✓ Ter coerência com aquilo que almeja alcançar e aquilo que se tem feito (ou não) para isso.

Às vezes pensam muito sobre o futuro, mas precisa estabelecer metas e trilhar o caminho certo para realizar este sonho. Quando se tem um tempo para escrever sobre todos estes sonhos e desejos, pode também refletir sobre tudo o que tem de fazer para concretizá-los. Assim, se faz possível identificar se está percorrendo pelos caminhos que os conduzirão para o futuro que se deseja para a vida.

20.3.3 Passo-a-passo para construção do Projeto de Vida

Passo 1 – Autoconhecimento

Passo 2 – O que querem para o futuro?

Passo 3 – Tomada de decisões e planejando de ações. Agora que já sabem o que é um Projeto de Vida e a importância do mesmo para a concretização dos seus sonhos, vão conseguir documentar e executar seu planejamento.

Precisa-se ter foco em seus objetivos, perseverar e acreditar que são capazes de lutar pelos seus ideais. Muito mais que palavras, tudo aquilo que for escrito em seu Projeto de Vida, deverá ser levado muito a sério. O trabalho será dividido em três (03) etapas, onde irão buscar pontuar o máximo de elementos possíveis que servirão de base para suas ações presentes e futuras, de modo que



consigam efetivamente realizar seus sonhos e desejos que aqui serão escritos. As três etapas são:

Passo 1 – Autoconhecimento.

Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para dar início à construção do Projeto de Vida. Identificar seus valores, analisar suas atitudes e ações, identificar os pontos fortes e pontos fracos, o que os agrada e o que não os agrada em seu comportamento, dentre outras coisas, é de grande importância para que consigam traçar seus planos e metas para o presente e para o futuro. Nas atividades a seguir, o jovem fará um ‘mergulho’ em seu interior e compreenderá melhor certos aspectos de seu comportamento, e isso o ajudará a tomar decisões mais conscientes, de acordo com seus valores, com aquilo que é hoje e com o que deseja ser.

Sugestões de questionamentos para indicar ao jovem o caminho do autoconhecimento:

- ✓ Quem é você? Fale sobre
- ✓ Suas lembranças. Conte sua história! O que você sabe sobre seu nascimento? Quais suas primeiras lembranças sobre você? Houve algum fato muito marcante em sua vida? Você se lembra da sua infância? O que você queria ser quando era criança?
- ✓ Pontos fortes e pontos fracos. Pontos fracos são características que precisam ser melhoradas e/ou modificadas em suas atitudes e no seu comportamento. Pontos fortes são características positivas que lhe ajudam a alcançar seus objetivos. O que pode fazer para melhorar em seus pontos fracos? O que pode fazer para melhorar ainda mais em seus pontos fortes? Conhecer seus pontos fortes e seus pontos fracos permite saber em que aspectos precisam melhorar e mudar e também saber que tem características positivas importantes em seu comportamento. Deve estar sempre buscando se conhecer melhor e avaliar sempre suas atitudes e comportamentos.
- ✓ Valores. São crenças e convicções sobre o que é mais importante para si próprio. É uma espécie de princípio, ou seja, condutas e atitudes que não se negociam por nada, e normalmente define o que acha certo ou errado, bom ou mau. Exemplos de valores: honestidade, generosidade, justiça, amor, paz, respeito, etc. Relacionar os seus valores, lembrando-se que eles são inegociáveis e devem fazer parte de cada conduta sua e cada ação rumo à concretização do seu projeto de vida. Quais são os valores que guiarão na construção do seu Projeto de Vida?
- ✓ Definições de aptidões. Todos têm certas habilidades, capacidade e facilidade natural de fazer algumas coisas. Isso se chama de aptidão. Conhece suas aptidões? Reconhecê-las é importante para que, mais a frente, o jovem consiga identificar, por exemplo, que tipo de profissão irá seguir. Em que atividades pode usá-las?



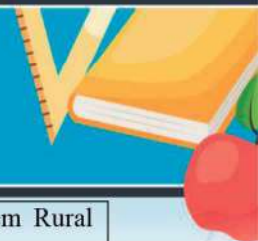
	<ul style="list-style-type: none">✓ Seus relacionamentos. É importante que se relacione com pessoas para sobreviver. Poucos vivem sozinhos, isolados do mundo. Como estão os seus relacionamentos com as pessoas que vivem à sua volta? O jovem e sua família; o jovem e sua escola; o jovem e seus amigos; o jovem e a sociedade:✓ Seu dia-a-dia. Escreva como é o seu dia; coisas que você gosta de fazer; Coisas que você não gosta de fazer. O que faz nas suas férias? O que faz nos momentos de lazer? Qual o tempo dedicado aos seus estudos?✓ A vida escolar:<ul style="list-style-type: none">○ Há quanto tempo estuda na escola atual?○ Como seria a escola onde gostaria de estudar?○ Considera-se um bom aluno? Em que aspectos acha que ainda precisa melhorar?✓ Sua visão sobre você. Como você se vê? Como você se descreve do ponto de vista físico? Como você se descreve do ponto de vista intelectual (inteligência, sabedoria)? Como você se descreve do ponto de vista emocional?✓ Autovalorização. Você confia em você mesmo? Acredita no seu potencial? Você se valoriza?
<p>Passo 2 – O que quer para o seu futuro?</p>	<p>Ter um objetivo de vida, saber aonde quer chegar, é o que os motiva a lutar e superar as dificuldades e desafios que surgirão em seu caminho. Seus objetivos e seus sonhos serão os alvos a serem atingidos.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Suas aspirações. O que pensa sobre seu futuro?✓ Seu sonho de infância. Quando era criança, certamente já tinha muitos desejos e sonhos para seu futuro, não é? Escreva abaixo estes sonhos de infância. Será que eles ainda existem dentro de você?✓ Você e sua escolha profissional. Escolher a profissão que quer seguir pode não ser fácil, pois são tantas possibilidades que ficam confusos e sem saber o que fazer. Os jovens ficam ansiosos, com medo de fazer a escolha errada, o que às vezes os levam a seguir as orientações das pessoas e não o seu real desejo. São tantas variáveis envolvidas neste processo que é tão dinâmico e tão decisivo em sua vida. Decidir a carreira que irão seguir não é fácil, mas isso será necessário, mais cedo ou mais tarde. Assim, para tomar uma decisão acertada, satisfatória, é preciso que se conheça bem, e foi o que foi feito na parte 1 deste roteiro. Após isso, obter informações que os auxiliem nesta escolha será fundamental e embasará de maneira mais concreta esse processo.✓ Você e sua escolha profissional. <i>Sua escolha profissional não é definitiva.</i> Existe uma grande resistência para compreender isso. Seus sonhos, vontades, desejos, podem sim mudar com o tempo, pois vão crescendo, vivendo novas experiências que dão cada vez mais maturidade para perceber em que são realmente bons, o que gostam de fazer, o que fazem de melhor, qual a ocupação que os fará feliz. Enfim, ao longo da juventude, que por si só já é uma fase de muitas descobertas e mudanças de percepções,



é possível fazer mudanças nas escolhas feitas para a carreira profissional, e há tempo para se construir uma nova caminhada. *Não tenha medo de errar na escolha*: Uma escolha, quando bem definida e analisada, é uma escolha certa naquele momento. E se você mudar sua opinião sobre ela mais na frente, isso não quer dizer que a escolha foi errada. Pode ser o resultado de mudanças e transformações em sua vida. *Não tenha medo do desemprego*: Muitas vezes, deixa de escolher certa profissão porque pensam que há poucas vagas no mercado de trabalho para esta área, ou que os salários pagos são baixos. Isso não deve determinar sua escolha. Se for um profissional competente e preparado, certamente tem muitas oportunidades no mercado de trabalho, inclusive para ganhar bons salários. *Não tenha medo de não ser capaz*: Às vezes, deixa de escolher certa profissão que gosta porque acham incapazes de serem bons naquilo que fazem. Tem se que confiar em sua competência, investir em sua formação e aprimoramento, e assim se preparar para serem os melhores profissionais naquilo que escolher fazer. Portanto, confie em você, no seu potencial. *A escolha é sua*: É importante você buscar informações e orientações com as pessoas à sua volta, mas lembre-se que a escolha final deve ser sua, apenas sua.

✓ Escolha profissional. Buscar informações sobre a profissão desejada é um passo muito importante para se fazer uma boa escolha. Você sabe onde pode conseguir ajuda para esse assunto em sua cidade? Mantenha um registro dos seus contatos. Precisa de ajuda para fazer sua escolha? Caso você sinta necessidade de ajuda mais aprofundada, não deixe de procurar um serviço de orientação profissional de instituições de confiança, como as universidades. Esses serviços costumam ser gratuitos ou ter preços bem acessíveis. Existem diversas instituições de ensino que oferecem cursos para a sua formação profissional. Eles podem ser de nível superior (graduação) de longa ou média duração ou cursos de nível médio (técnicos) de curta duração. Os cursos de nível superior podem ser de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico e os de nível médio são os cursos Técnicos. Escolha profissional Bacharelado é o curso que habilita o estudante a exercer uma profissão de nível superior. Duração média de 4 a 5 anos. Licenciatura é o curso destinado à formação de professores. Duração média de 4 anos. Tecnológico é o curso superior de curta duração com boa carga horária de aulas práticas e objetiva atender setores definidos do mercado de trabalho. Duração média de 2 a 3 anos Técnico é o curso de nível médio oferecido pela educação profissional e voltado para o acesso imediato ao mercado de trabalho.

Algumas indicações de sites que ajudam na escolha profissional: escolha profissional algumas instituições que oferecem Cursos Técnicos de Nível Médio SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio www.senac.br SENAI – Serviço nacional de Aprendizagem Industrial www.senai.br SESI – Serviço Social da Indústria www.sesi.org.br SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas



	<p>Empresas www.sebrae.com.br SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SEST – Serviço Nacional de Transporte http://sistemacnt.org.</p> <p>Entrevista com alunos dos cursos que você deseja fazer: Entrevistas com profissionais que atuam na área que você deseja trabalhar: Perguntas: Em que instituição você estuda? Como é o dia a dia do curso? Quais as disciplinas estudadas no curso? Que tipo de profissional este curso forma? Quais as especialidades dessa profissão? Que outras instituições oferecem este curso? Como você se decidiu por esta profissão? O vestibular para este curso é muito concorrido? Há facilidade de conseguir estágio nessa área? Quanto tempo é necessário dedicar ao estudo diário neste curso? Quais as possibilidades de atuação após a conclusão do curso? Perguntas: Há quanto tempo você está formado? Quais as atividades que você exerce? Como foi o início da carreira? Foi fácil ingressar no mercado de trabalho? Esta profissão mudou muito nos últimos anos? Como está o mercado de trabalho para esta profissão? Quais os diferenciais exigidos dos profissionais desta área? Quais os setores da economia que mais precisam de profissionais desta área? Você é feliz nesta profissão? ...Pense em outras questões que você gostaria de perguntar a este profissional! Escolha profissional para facilitar sua escolha profissional, você pode fazer algumas entrevistas com pessoas que estudam e trabalham na área e profissão que você pretende seguir.</p>
<p>Passo 3 – Tomando decisões e planejando suas ações.</p>	<p>Para realizar seus sonhos, precisam tomar algumas decisões que os ajudarão a trilhar o caminho correto rumo aos seus ideais de vida. Não basta apenas ter sonhos e objetivos. É necessário planejar cada passo que precisam dar para concretizar seus objetivos, estabelecer metas, prazos e ações concretas os ajudará a saber cada etapa que precisarem cumprir em sua jornada rumo ao futuro brilhante que desejam para vocês, para sua família, para sua sociedade.</p> <p>Plano de Ação.</p> <p>Após tomar as devidas decisões, escreva como será executada cada uma delas, e quanto tempo levará para isso. Esse será seu Plano de Ação, que o ajudará na concretização dos objetivos e metas, e conseqüentemente dos seus sonhos!</p> <p>Relacionamento familiar. Como fazer?</p> <p>Tempo livre Como irá fazer?</p> <p>Agora que já traçou o caminho a ser seguido, é só colocar as ações em prática. Você desenhou seu Projeto de Vida! Mas não basta ter tudo escrito aqui. É preciso agir</p>



conforme todo o planejamento feito. Confie em você, no seu potencial, na sua capacidade. Seja perseverante. Você conseguirá alcançar os seus sonhos! Acredite!

Plano de Ação

Acompanhamento e revisão do Projeto de Vida Após ter concluído a construção do seu Projeto de Vida, é preciso lembrar mais uma vez de que não adianta apenas escrevê-lo neste roteiro, é preciso colocar a ‘mão na massa’ e agir para que as coisas planejadas aconteçam! É preciso garantir que tudo o que foi aqui escrito possa ser concretizado. Assim, uma ação muito importante é estar sempre acompanhando periodicamente se as ações propostas estão sendo colocado em prática, verificar se as metas estão sendo alcançadas no prazo determinado, etc. É preciso avaliar sempre se você realmente está seguindo no caminho correto. Neste momento, é fundamental também ter a ajuda de pessoas que você confie e que poderão te auxiliar no atingimento das metas. Caso esteja com dificuldades de realizar as ações planejadas, peça ajuda ao seu professor, a seus familiares e amigos. Não estar só neste momento te dará forças e suporte para seguir em frente rumo à concretização do seu Projeto de Vida. Outro ponto importante é que o Projeto de Vida poderá passar por revisões. Sim, você poderá mudá-lo se assim desejar. É importante fazer uma revisão periódica em seu projeto, pois algumas metas poderão ser mudadas, alguns sonhos poderão ser mudados e sonhos poderão ser acrescentados. Enfim, o Projeto de Vida é algo dinâmico, aliás, sua vida é dinâmica e estão em constante evolução e aprendizagem. Algo que você deseja hoje poderá não desejar mais amanhã. Assim, não esqueça de sempre revisar seu Projeto de Vida, levando em consideração que as mudanças, quando acontecerem, precisam se dar de maneira equilibrada e bem pensada, para que não deixe planos inacabados, deixando assim o jovem confuso e inseguro do caminho a seguir.

20.3.4 Desafios

Como professor, revisitar a trajetória de construção do seu projeto de vida. Convencer-se de que: Precisa haver equilíbrio no envolvimento emocional com os estudantes. O afeto é parte integral de uma nova escola. O projeto de vida dos alunos vai muito além dos limites da escola e é importante para o desenvolvimento social, intelectual e econômico de toda a sociedade. O professor não tem de estar sozinho no trabalho de ajudar seus alunos a construir seus projetos de vida, pode e deve articular sua prática com outros atores educativos (pais, psicólogos, etc.). A inovação acontece de forma muito mais espontânea quando temos pessoas com especializações e experiências diferentes trabalhando



juntas.

20.3.5 Trabalhar as competências do século XXI

Além das necessidades acadêmicas dos alunos, a escola deve estar focada no desenvolvimento integral de cada jovem, ajudando-o a progredir em diversas dimensões e, sempre que possível, a materializar seus sonhos.

Já deve ter ficado claro, mas é sempre bom enfatizar: dedicar-se ao projeto de vida dos estudantes também significa trabalhar com as competências para viver com sucesso neste século. Autonomia, estabilidade emocional, sociabilidade, capacidade de superar fracassos, curiosidade, perseverança, entre outros fatores. Estes são apenas alguns exemplos de valores que precisam ser abordados com os jovens.

- ORGANIZADOR CURRICULAR -

ANOS FINAIS – 9º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none">- A construção do seu sonho começa na sua escola.- Meu sonho e o compromisso com a aprendizagem.- Preparando o caminho para o sonho.	<p>Introdução ao Projeto de Vida</p> <p>Quem sou Eu</p> <p>Como eu me vejo</p> <p>Que lugares eu ocupo</p> <p>De onde eu venho e para onde eu quero ir</p> <p>Quem está comigo</p> <p>Para onde minha vida deve me levar</p> <p>O que são valores</p>	<ul style="list-style-type: none">- Introduzir o conceito de Projeto de vida e o valor do contrato de convivência;- Identificar as características de sua personalidade;- Construir e valorar positivamente a si próprio;- Conhecer a si mesmo e a realidade na qual se insere;- Relacionar a sua história de vida aos seus sonhos;- Colocar-se no lugar do outro, reconhecendo limites e possibilidades de sua atuação;- Integrar a sua experiência biográfica projetando-a no futuro;- Compreender e estabelecer valores para a convivência social.
<ul style="list-style-type: none">- Revendo seu sonho- A comunidade e minha vida- Aprendendo para agir!- Atuando na comunidade	<p>Como eu devo agir</p> <p>Quais são as 7 regras básicas?</p> <p>Como eu devo lidar com as pessoas que me cercam</p> <p>O que é caráter?</p> <p>Definindo as minhas regras</p> <p>Valores Humanos</p> <p>Os quatro pilares da educação:</p> <p>Aprender a conhecer</p> <p>Os quatro pilares da educação:</p> <p>Aprender a fazer</p>	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer relações equilibradas e construtivas;- Relacionar valores e atitudes e respeitar, valorizar regras e cultivar bons hábitos;- Articular objetivos e interesses próprios ao do outro e tolerar e respeitar as diferenças individuais, formas de vida e crenças individuais;- Desenvolver atitude de compromisso com o trabalho coletivo;- Compreender e estabelecer valores para a convivência social;- Compreender e estabelecer valores para a convivência social;



	<p>Os quatro pilares da educação: Aprender a conviver Os quatro pilares da educação: Aprender a ser</p>	<ul style="list-style-type: none">- Compreender, descobrir e construir o conhecimento desenvolvendo o senso crítico e despertando a curiosidade intelectual, promovendo a autonomia, tornando-se capaz de ter discernimento e tomar suas próprias conclusões.- Saber lidar com situações de emprego, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho;- Descobrir que o outro é diferente e saber encarar essas diversidades, e saber lidar com objetivos comuns no qual todos passaram a fazer parte de uma mesma ação, e poder conduzir este trabalho aceitando as diferenças individuais, é o que melhora a vida social;- Desenvolver o pensamento crítico, autônomo, incitar a criatividade e elevar o crescimento de conhecimentos, além de ter em mente um sentido ético e estético perante a sociedade.
<ul style="list-style-type: none">- Projeto de vida: Materializando o caminho do meu sonho!- Minha família e meu projeto de vida.- Minha família colaborando com a minha aprendizagem.- Consolidando as bases do meu Projeto de Vida.- Pensando em mim, penso em minha comunidade.	<p>Existe diferença entre Vocação e Escolha Profissional? Escolhendo caminhos Como funciona o mundo do trabalho Empreendedorismo Conhecendo as profissões A diversidade de profissões</p>	<ul style="list-style-type: none">- Identificar se há relação entre vocação e escolha profissional;- Identifique interesses e vocações pessoais que seriam pontos de partida para a sua escolha profissional;- Estimular o jovem a refletir sobre a construção de um projeto de vida profissional que faça sentido para si e para a sociedade, e traga satisfação à sua vida;- Compreender o empreendedorismo como uma maneira de trabalhar por conta própria e entendendo como se dá o comportamento empreendedor e inovação: novos cenários para mercado e emprego;- Proporcionar ao jovem visão abrangente do mundo do trabalho, apresentando diversas possibilidades de atuação profissional, suas características, oportunidades e desafios;- Orientar os jovens sobre como pesquisar na internet informações a respeito de profissões, estimulando a reflexão no que se refere ao processo de escolha profissional.



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. ANDRADE, Eliane Ribeiro. ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Unesco, 2007.

ANDERY, Maria Amália. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 16 ed. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC, 2012.

ARROYO, Miguel G. **Da escola carente à escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.

ARROYO, Miguel G. **Experiências de inovação educativa: O currículo na Prática da escola**. In. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo: Políticas e práticas**. – Campinas, SP: Papirus, 1999. – (Coleção Magistério: Formação e trabalho Pedagógico). p. 131-164.

ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 10 de dezembro de 1948.

BAHIA. Decreto Nº 12.354, de 25 de agosto de 2010. **Programa Territórios de Identidade e dá outras providências**. 2010

BAHIA. **Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia (Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação)**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Salvador, 2017. Disponível em: <<http://escolas.educacao.ba.gov.br/diretrizes-para-eduacao-inclusiva-na-bahia>>. Acesso em: 24 set.2018.

BAHIA. Lei Nº 13.214 de 29 de dezembro de 2014. **Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável CODETER**. 2014.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Orientações Curriculares e Subsídios Didáticos para Organização do trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental de Nove Anos**. Secretaria da Educação. Salvador, 2013.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Orientações Gerais** Secretaria da Educação. Salvador, 2015.

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. **Orientações curriculares e subsídios didáticos para a organização do trabalho pedagógico no ensino fundamental de nove anos - Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica**. Diretoria de Educação Básica. Salvador: Secretaria da Educação, 2013.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal. Os gêneros do discurso**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARRETO, Maribel. **Ensaio sobre consciência**. Salvador: Sathyarte, 2016.

BARRETO, Maribel. **O papel da consciência em face dos desafios atuais da educação**. Salvador: Sathyarte, 2005.

BARRETO, Maribel. **Teoria e prática de uma educação integral**. Salvador: Sathyarte, 2006.

BLASIS, Eloisa de, GUEDES, Patrícia Mota. **Avaliação e aprendizagem - Avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino** /-- São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social, 2013.

BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. **Indicadores de pesquisa & desenvolvimento em Ciência e Tecnologia**. 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental**. Brasília, 2017

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 3, de 10 de novembro de 1999 - **Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências**.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de outubro de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 set. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 14, 6 de junho de 2012. **Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de junho de 2012, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 8, 6 de março de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p.33. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 de set. 2018.

BRASIL. **Referencial Curricular Para a Educação Infantil. v. 1**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. **Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira**



BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017, p.397- 403, BRASIL,2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: Acesso em: 28 jun. 2018.]

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. dez. 2009.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História**. 12^a edição, p. 45- 47 São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

BRODBECK, Marta de Souza Lima. **Vivenciando a História: Metodologias do ensino da historia**. 1^a edição. Curitiba: Editora Base, 2012.

CARR. Edward Hallet. **Que é História**. 7^a edição.p.67 São Paulo: Editora Paz e Terra. 1996.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino da Geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

FIZIOLA, Roberto. **Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

KUHMANN JR. Moysés. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MENDONÇA, Francisco. (Org.) **Impactos socioambientais urbanos**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. 328p.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla Bassanezi. **Por uma história prazerosa e consequente**. In KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.



Referencial
Curricular
Municipal

